

# POLÍCIA MILITAR DA BAHIA

## EM REVISTA



# BALANÇO 2021

UMA RETROSPECTIVA DAS AÇÕES E EVOLUÇÕES DA PMBA

*E mais:*

Entrevista com a porta-voz da PMBA | O encontro de ex-comandantes da PMBA

Simulação e treinamento para ocorrências em instituições financeiras

A homenagem da PMBA ao Guarda Pelé | O novo curso de Ajudante de Ordens



Edição 004 / dezembro de 2021  
PMBA, uma Força a serviço do cidadão!

# SUMÁRIO

Entrevista com a porta-voz da PMBA .....	03
Seminário de Inteligência do Nordeste .....	07
Balanço das ações da PMBA em 2021 .....	08
Coronéis da PM-BA se reúnem com ex-comandantes gerais .....	13
PM judoca se destaca com premiações nacionais e internacionais .....	14
PM faz treinamento para ocorrências de crimes contra bancos .....	15
PM lança curso de ajudante de ordens .....	16
Produtividade operacional .....	17
Guarda Pelé é homenageado em parada geral .....	18
Recognificando Evaristo Carlos da Costa .....	18

## FICHA TÉCNICA:

Coordenação editorial: Maj PM Bandarra

Conteúdo e edição: Priscila Melo (Jornalista -  
DRT 2505)

Editoração e design: Cap PM Danillo Ferreira

Revisão: Ten PM Bruno

Comandante-Geral: Cel PM Coutinho

Subcomandante-Geral: Cel PM Machado

Diretor do DCS: Cel PM Ubirajara

# ENTREVISTA: MAJOR FLÁVIA BARRETO, PORTA-VOZ DA PMBA



Major Flávia Barreto, porta-voz da PMBA

Porta-voz da Polícia Militar, major Flávia Barreto tem “coragem” como lema de vida. Há 23 anos fazendo parte da corporação, ela hoje é a voz de 30 mil homens e mulheres da tropa e representa a instituição quase bicentenária. A combinação e o equilíbrio de força, coragem, sensibilidade e compromisso levou o comandante geral, coronel Paulo Coutinho, a escolhê-la como a pessoa que transmite ao público a missão da Polícia Militar da Bahia.

**PMBA EM REVISTA - Quem é Flávia Barreto e por que escolheu ser policial militar?**

**MAJOR FLÁVIA BARRETO** - Uma mulher forte que tem na sua mãe, Wilma Barreto, um grande exemplo de garra e persistência. Terceira de quatro filhos, criada no bairro da Liberdade, em Salvador, onde não se tinha luxo, muitas vezes tínhamos o básico, usávamos as roupas que nossos primos e primas não iriam mais usar, mas sempre vimos na nossa mãe a garra e a honestidade como farol. E o bom humor! A fé! Na nossa casa sempre teve um sorriso no rosto e a certeza de um amanhã melhor, mesmo com todas as dificuldades. Comecei a trabalhar aos sete anos na lojinha de meus pais. Para que estudássemos em uma escola particular, havia privação de lazer, vestuário e a alimentação era bem regrada. Depois do fundamental I, não tinha mais como levarmos lanche para a escola e geralmente no final do mês, voltávamos a pé da escola, pois o dinheiro só dava para o transporte de ida. Mas nunca houve tristeza ou reclamação na nossa casa. Sempre a fé e esperança em dias melhores estavam presentes ali. Em 1994 foi aberto o concurso para ingresso de meninas no Colégio da Polícia Militar. Minha mãe ficou radiante e me incentivou a estudar. Eu tinha completado o ensino fundamental e iria estudar à noite em uma escola pública. Lembro que estudei muito, sempre com o incentivo da minha mãe e de minha tia Vera (in memoriam). Quando saiu o resultado e eu passei, foi um dos poucos momentos que vi minha mãe chorar. Que bom que era de alegria! Do CPM, surgiu a vontade e o incentivo dos (as) colegas para ingressar na Academia de Polícia Militar, oportunidade que agarrei com todas as

forças, principalmente por ser um passo importante para minha independência financeira e a oportunidade de retribuir o que minha mãe havia feito por mim, por nossa família. Depois que ingressei, me apaixonei pela minha Corporação. Percebi o quanto nossa missão é rica! E sigo sempre em busca da excelência no serviço que presto, buscando lembrar das minhas origens e ser grata por estar onde estou. Devo muito à minha PM. É uma linda troca!

**PMBA - O que te motivou a ter “coragem” como seu lema de vida?**

**MAJ FLÁVIA** - Uma grande amiga, irmã de turma, major Tereza Raquel, que hoje comanda a Operação Ronda Maria da Penha, me despertou para isso. Eu sempre fui muito forte (característica marcante das mulheres da família Barreto). Sempre enfrentei os desafios, que são vários, e tudo com um sorriso no rosto. Nada me faz parar! Muitas vezes tenho medo, choro (sou chorona de cartei-

eu percebi que estou no caminho certo. Meu filho de 11 anos já percebeu que a mãe dele faz juz ao lema de vida dela!

**PMBA - Há quantos anos você ingressou na corporação e quais foram suas principais experiências nesse período?**

**MAJ FLÁVIA** - Ingressei na PMBA há 23 anos, em janeiro de 1998, com 18 anos de idade. Minha trajetória aqui é uma trajetória de vida! Tive a oportunidade de trabalhar em diversas áreas e isso é o que considero mais rico! Trabalhei no 17º Batalhão em Guanambi, 26ª CIPM em Brotas, trabalhei aplicando o Proerd, que é um programa espetacular, tive a oportunidade de trabalhar em assistência militar, também na academia de Polícia Militar, com a formação de oficiais, logo após trabalhei no 15º Batalhão em Itabuna, após alguns anos retornei à Salvador onde trabalhei por 6 anos no Cerimonial da PM, no Departamento de Comunicação Social, como major fui agraciada com o comando da Operação Ronda Ma-

---

***“A vida é difícil! Muitas vezes, aos nossos olhos, injusta, mas creio que sempre tem alguém que precisa mais de ajuda do que eu e foco nisso. E nunca estive só!”***

rinha), mas enxugo as lágrimas e sigo. Tenho convicção de que o caminho se faz caminhando, apesar das pedras nele. E a partir daí, comecei a perceber que inspirava outras pessoas, mulheres principalmente. Então entendi que não posso mais retroceder. Preciso acreditar na minha missão aqui na Terra. E essa missão envolve ser exemplo. A vida é difícil! Muitas vezes, aos nossos olhos, injusta, mas creio que sempre tem alguém que precisa mais de ajuda do que eu e foco nisso. E nunca estive só! Desde que me dei conta da minha coragem, adotei ela como lema. Outro dia meu filho sugeriu que colocasse como sobrenome e

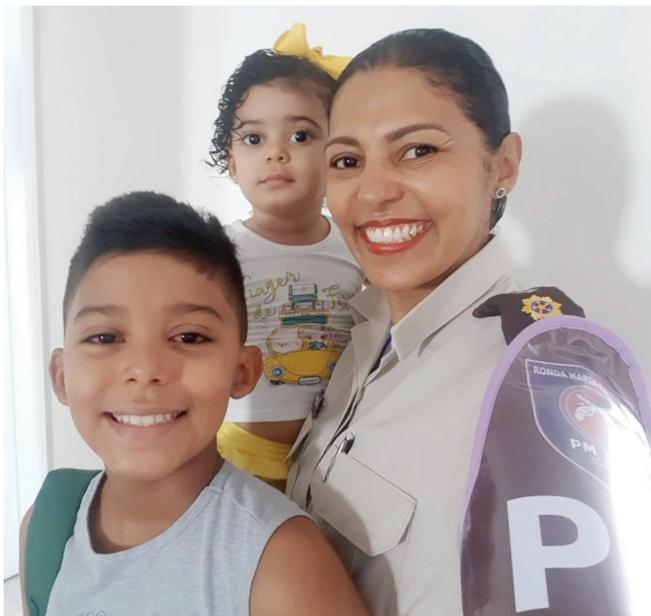
ria da Penha - um grande desafio! -, Até ser convidada pelo nosso comandante geral para estar como porta voz dessa corporação que sirvo com muito amor.

**PMBA - Como se sente sendo escolhida como a representante de uma instituição que carrega uma responsabilidade tão grande perante a sociedade e a tropa?**

**MAJ FLÁVIA** - É uma grande responsabilidade! A Polícia Militar da Bahia é uma instituição de quase 200 anos, com uma credibilidade imensa, totalmente consolidada e validada pela sociedade. Estar

como porta voz dessa corporação que me abraçou tão jovem e me permitiu ter uma bagagem profissional vasta, plural é, além de uma grande responsabilidade, uma emoção muito grande. Me sinto extremamente feliz por representar o efetivo de quase 30.000 homens e mulheres, que se dedicam a servir ao próximo, especialmente por ser uma mulher, negra, de origem pobre, que pôde se tornar um ser humano vencedor, graças a essa instituição que me dá a oportunidade de ser inspiração para as pessoas, de servir às pessoas.

**PMBA - Se imaginava assumir um papel de representação semelhante a esse na sua carreira?**



*A major Flávia e seus filhos*

**MAJ FLÁVIA** - Nunca nos imaginamos... por incrível que pareça, apesar de nos prepararmos principalmente no que nos identificamos, sempre acreditamos ser algo distante. E receber essa missão foi um impacto. Saber que seria uma representante da minha PM em uma função como essa me fez mais forte, porém com a reflexão dos caminhos necessários para executá-la com a excelência que nosso público merece. E sei que ser

uma representante entre tantas pessoas capacitadas certamente é motivo de alegria e gratidão.

**PMBA - Acredita que há uma tendência de mudança na aceitação e valorização do papel da mulher com a iniciativa e sensibilidade do comandante geral, coronel Paulo Coutinho, de uma instituição bicentenária composta por uma maioria masculina, por escolher uma mulher, mãe, negra para desempenhar uma posição de destaque?**

**MAJ FLÁVIA** - Com certeza! São passos como esse que nos dão forças para seguir nessa busca ainda incipiente, infelizmente, de equidade entre os gêneros. Ter um comandante geral com a percepção de que não é o homem ou a mulher, e sim a capacidade profissional que ocupa os espaços, faz com que tenhamos coragem de prosseguir nessa caminhada que confesso ser bem difícil. O ser mulher é difícil quando não encontramos pessoas com a percepção da equidade que o coronel Coutinho tem. E por isso não podia recuar, não posso! Por mim e por cada mulher dessa minha PM, por cada menina que me ouve ou assiste e vê a oportunidade de ocupar seu lugar onde ela escolher.

**PMBA - Como define o papel do porta-voz?**

**MAJ FLÁVIA** - Entendo ser a pessoa que leva às outras pessoas a mensagem da corporação, não apenas no sentido de divulgar suas ações, mas deixando claro o quanto a Polícia Militar é parte da sociedade. Acredito ser uma ferramenta de aproximação importantíssima e me sinto honrada por estar ocupando esse lugar.

**PMBA - Quais são as características essenciais para desempenhar essa função que precisa estar alinhada e atender**

## **aos anseios do público interno, da instituição, do governo e da sociedade?**

**MAJ FLÁVIA** - Acredito que a principal característica é o compromisso. A pessoa que assume essa função precisa estar comprometida com a verdade, porque quem nos ouve busca isso. Ter empatia com todas as pessoas que de alguma forma serão afetadas pela mensagem que está sendo difundida. Nosso trabalho é essencial e nossa missão é árdua e divina. Isso tem que estar na mente o tempo todo. Não é um lugar que se ocupa para promoção pessoal, apesar de entender que ele nos coloca em certo destaque, mas sim um lugar onde temos a grande responsabilidade de levar às pessoas, a mensagem de um trabalho tão importante. De mostrar à nossa tropa que o que ela faz é visto e valorizado. De mostrar às pessoas que a Polícia Militar da Bahia sempre vai prezar pela justiça e serviço à sociedade e que nos esforçamos para servir melhor a cada dia, por isso estamos tão consolidados enquanto Corporação há quase 200 anos.

## **PMBA - Como você espera que os cidadãos enxerguem a Polícia Militar e imprime essa expectativa no discurso institucional?**

**MAJ FLÁVIA** - Justamente como uma Corporação que busca dia após dia se modernizar, se humanizar para prestar um serviço cada vez melhor. Procuro trazer as pessoas para perto, fazer com que elas sintam que nós também somos parte da sociedade, que nossas famílias estão nas ruas também sendo clientes do nosso serviço. Não somos seres estranhos, somos humanos (as). Somos pessoas que acertam, mas que cometem erros. E esses erros quando cometidos, serão corrigidos. Mas que as pessoas percam essa ideia de que a Polícia Militar é antagônica aos anseios

da sociedade. Não! Estamos aqui por nós, todos e todas nós. Precisamos da sociedade perto, denunciando, debatendo... é assim que nós vamos vencer o único inimigo que temos, que é comum, o crime.

## **PMBA - E como você espera que os policiais militares se sintam representados e concretiza esse sentimento no discurso?**

**MAJ FLÁVIA** - Espero que se sintam representados quando percebam que ali tem uma pessoa que assim como eles e

---

***“Por baixo da farda tem um ser humano, uma mulher, mãe, filha, irmã, amiga, que compreende os desafios do nosso serviço”***

elas, veste essa farda com muito amor, respeito e gratidão. Que por baixo da farda tem um ser humano, uma mulher, mãe, filha, irmã, amiga, que compreende os desafios do nosso serviço, que compreende o sentimento de cada um (a) ao sair de casa sem saber se vai ter a oportunidade de voltar e ainda assim, sair para se dedicar às outras pessoas. Acredito que, muito mais do que falar isso, consigo concretizar isso com a história que venho traçando e com a preocupação em levar sempre a verdade das nossas ações e a importância da nossa PMBA para o nosso Estado e nosso povo!

## **PMBA - Qual referência você quer ser para os seus filhos como profissional, mãe e mulher?**

**MAJ FLÁVIA** - Quero ser referência de coragem, fé, honestidade e verdade. Principalmente a verdade que trazemos em nosso coração. Saber ouvir nossa

voz interior e acreditar que já nascemos sabendo o que viemos fazer aqui. A verdade de viver com autenticidade, sem julgar as pessoas por suas escolhas e sem viver baseado (a) no julgamento alheio. Buscar ser sempre melhor que ontem, entender que se as outras pessoas não estão bem, não há como eu estar 100%. Isso nos desperta para a solidariedade. Quero que eles percebam que a mãe deles é humana e está aprendendo, inclusive com eles, e que façamos essa troca de conhecimento com muito respeito e amor! O amor é o segredo para ser a profissional, mãe e mulher que sou. O amor incondicional, que não se abala com os tropeços e desafios da vida. Acredito que eles já conse-

guem perceber isso. Minha filha de três anos já demonstra perceber isso. Assim como minha mãe é uma referência para mim, me alegro em perceber que já sou uma referência para Pedro e Anna. Eles percebem o quanto levo a sério minha missão na Polícia Militar, minha missão enquanto mãe e minha missão enquanto mulher. Uma mulher negra que assume sua identidade racial, uma mulher que defende seus posicionamentos com firmeza, os direitos das mulheres, que defende e que se preocupa em ser inspiração para as outras meninas e mulheres. Para que elas entendam que nós podemos sim vencer os desafios e buscar autonomia, realizar nossos sonhos e sermos felizes!

## SEMINÁRIO DE INTELIGÊNCIA DO NORDESTE GANHA IMPORTÂNCIA NACIONAL

Com o objetivo de promover o aperfeiçoamento contínuo e o fortalecimento da Doutrina Nacional de Inteligência de Segurança Pública, foi realizado nos dias 11 e 12 de novembro o 2º Seminário de Inteligência das Polícias Militares do Nordeste, no Auditório do Senai Cimatec, Av. Orlando Gomes, em Salvador. Além dos chefes de inteligência do Nordeste e de estados que fazem divisa com a região, o evento recebeu um total de 15 representantes de diversas localidades do Brasil.

Com o sucesso do evento, há a expectativa da criação de um seminário nacional realizado pelo Conselho Nacional de Comandantes Gerais das Policiais Militares e Corpos de Bombeiros Militares (CNCG-PM/CBM). “A importância desse evento para a região do nordeste tem um caráter que transpõe as nossas divisas locais”, ressaltou o coronel Anildo Rocha, comandante de Operações de Inteligência da PMBA (COI).

O comandante geral da PMBA, coronel Paulo Coutinho, fez a abertura oficial do evento e destacou a importância da participação das autoridades em âmbito nacional: “O conhecimento é extremamente estratégico e uma importante ferramenta de gestão. É uma integração que deixou de ser regional para ser nacional. Desejo que façam grande proveito de todo conhecimento compartilhado e que tenhamos uma prospecção em nível de Brasil”.

Presidente do CNCG, o comandante geral do Estado da Paraíba, coronel Euler de Assis Chaves, deu início ao ciclo de atividades do seminário com a palestra “A Inteligência como ferramenta de comando e gestão”. Ao longo do evento, foram ministradas ainda palestras com temas como: “Assuntos Estratégicos – Black Spot”; “Emprego da contrapropaganda no enfrentamento ao crime organizado” e Segurança Cibernética – uma atividade de contrainteligência”.

# BALANÇO DE 2021: PMBA CONQUISTA MELHORIAS PARA A TROPA E POPULAÇÃO

Mais de 17 mil prisões em flagrante e mais de seis mil apreensões de armas de fogo com reforço de novas operações, 481 novas viaturas distribuídas em toda Bahia, 6.489 policiais militares formados e capacitados, intensificação da Ronda Psicossocial para atendimento de pms, implantação da sala do Núcleo de Proteção Jurídica ao policial em serviço, além da arrecadação e doação de 160 toneladas de alimentos em toda Bahia. Esse é o saldo das principais conquistas e feitos da Polícia Militar da Bahia no ano de 2021, apesar de todas as dificuldades causadas pela pandemia do Coronavírus.

“A sensação é de superação, cumprimento da missão e os resultados nos dão ainda mais força e inspiração para lutar por inúmeras outras conquistas para a tropa e para a população”, ressalta o comandante geral da PM, coronel

Paulo Coutinho, que completa, em janeiro de 2022, um ano à frente do comando. Durante esse tempo, foram colocadas em prática ações humanitárias, de valorização da tropa, investimentos em equipamentos e reforço de policiamento com ações específicas contra o crime.

## Operações criadas em 2021

De 1º de janeiro a 14 de dezembro de 2021, as ações desenvolvidas pela PM, coordenadas pelo Comando de Operações Policiais Militares (COPPM), culminaram em 17.155 pessoas presas em flagrante, 6.068 armas apreendidas, 15.352 ocorrências com apreensão de drogas e 5.906 veículos recuperados.

Essas atuações foram desencadeadas por operações específicas criadas no ano de 2021, como a “Operação Grifo” que, através de patrulhamento inteli-



*Lançamento das operações Intensificação Tática e Grifo*

gente, busca intensificar o policiamento motorizado e tático em horários e dias pré-estabelecidos, com guarnições extra apoiando as unidades da PM de cada bairro na capital e Região Metropolitana de Salvador (RMS).

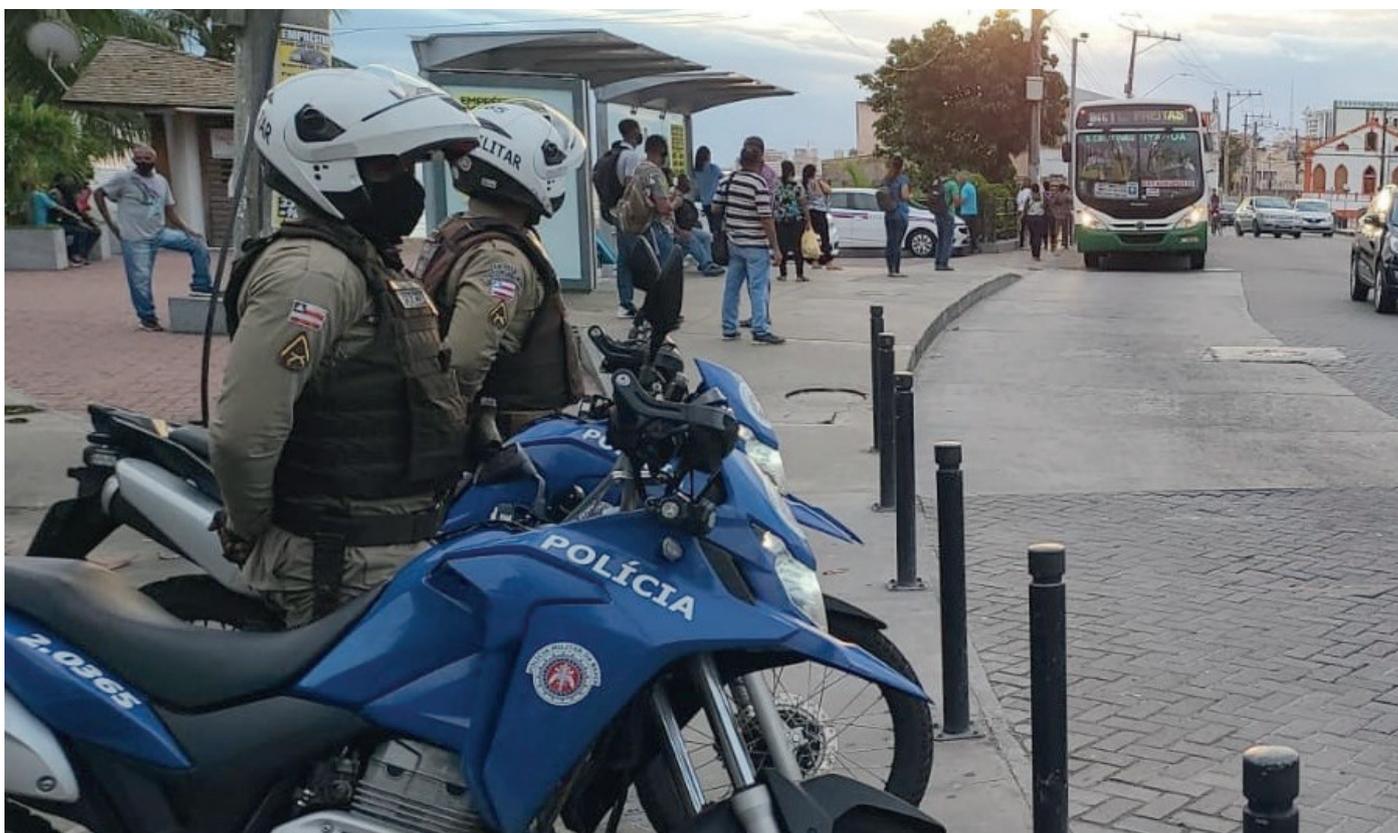
A “Operação Extra Horam” tem o objetivo de incrementar o policiamento ostensivo com destaque para o radiopatrulhamento e motopatrulhamento, bem como intervenções com emprego de efetivo a pé e montado, através de rondas, incursões e abordagens, realizada na capital e interior.

A “Operação Blitz Protege Salvador” foi mais uma novidade com a finalidade de reduzir os índices de Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) e Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP) com acompanhamento dos veículos roubados/furtados nas últimas 48 horas, sendo realizada na capital e RMS.

A “Intensificação Tática” tem como foco incrementar o policiamento ostensivo executado na modalidade de radiopatrulhamento tático na capital e RMS e apoiar as unidades de área diariamente em ocorrências de maior complexidade.

A “Operação Garra”, planejada pelo Batalhão de Polícia de Reforço Operacional (BPRO), é realizada com motopatrulhamento nos principais corredores de tráfego e grande circulação de pessoas, e visa à redução do tempo-resposta de atendimento das ocorrências praticadas com a utilização de motocicletas.

Com o foco preventivo, a Operação Aerarium, mais uma novidade lançada em 2021, também coordenada pelo CO-PPM, combate organizações criminosas que atuam na prática de crimes contra instituições financeiras, principalmente no interior do estado. O trabalho de de-



*Operação Garra atuando em Salvador-BA*

sarticulação de quadrilhas é realizado com levantamentos e ações estratégicas através de técnica e empenho de equipes táticas especializadas e convencionais em todo o Estado da Bahia, com ações específicas de patrulhamento nas cidades, realização de bloqueios, monitoramento e ações de inteligência, por todas as forças de segurança.

### **Renovação da frota e equipamentos**

Em 2021 foram entregues 244 viaturas (duas, quatro rodas e bases móveis), adquiridas 170 e locadas 67, totalizando 481 novas viaturas distribuídas em toda Bahia, o que equivale a um in-



vestimento de R\$ 34,2 milhões, além de mais R\$ 6,4 milhões investidos em aquisição de material bélico e R\$ 2 milhões investidos em aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

### **Valorização da tropa**

Uma das principais metas estabelecidas pelo Comando Geral no ano de 2021 foi o reconhecimento e busca pela garantia da progressão na carreira dos policiais militares, fatores essenciais para aumentar a autoestima e fortalecer as bases da corporação. Dessa forma, 2.910 pms, sendo 2.241 praças e 669

oficiais foram promovidos no período de um ano. No total, foram formados e capacitados 6.489 policiais militares em 2021.

Se formaram 188 pms do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS), 1.145 do Curso Especial de Formação de Sargentos (CEFS), 1.206 do Curso Especial de Formação de Cabos (CEFC) e 81 do Curso de Formação de Soldados (CFSD). Se formaram ainda 102 pms da primeira turma de oficiais do Quadro Especial de Tenentes Auxiliares (QETA) e 17 tenentes do curso de Estágio de Adaptação para Oficiais da Saúde (EAOS), sendo 11 médicos e seis dentistas.

Dos cursos de capacitação, 27 oficiais se formaram no Curso Gerencial de Comando Operacional (CGCop), 38 oficiais no Curso Intermediário de Comando Operacional (CICop), 103 pelo Curso de Especialização em Segurança Pública (Cesp) e 54 pelo Curso de Especialização em Gestão Estratégica em Segurança Pública (Cegesep). Esses cursos habilitam os oficiais a postos superiores.

### **Ronda Psicossocial**

Instituída em 6 de janeiro de 2017, a Ronda Psicossocial passou a ser realizada em dias úteis desde de 6 de maio de 2021, motivada por uma preocupação do Comando Geral da PM em ampliar o acolhimento e o atendimento da tropa. O trabalho é realizado através de equipes multiprofissionais do Departamento de Promoção Social (DPS) de diversas áreas como serviço social, psicologia, enfermagem, nutrição e direito, que realizam visitas às unidades da capital e RMS.

Do dia 2 de janeiro ao dia 14 de dezembro, a equipe realizou 432 reuniões com a tropa, 1.522 acolhimentos de

pms e familiares, 52 acompanhamentos de pms enfermos, 1.250 assistências à policiais, 1.429 escutas qualificadas, 2.726 orientações psicológicas e 297 atendimentos psicológicos. Entre palestras, ações e orientações, foram prestados um total de 24.505 serviços à tropa.

“A proposta do comandante geral, coronel Coutinho, é que possamos nos antecipar em acompanhar policiais após eventos críticos. Então a ideia é



*Ronda Psicossocial realizada pelo DPS*

trabalhar preventivamente para que possamos dar o suporte imediato”, resalta o tenente coronel Antônio Honorato, coordenador de Assistência Psicológica do DPS.

### **Atendimento Jurídico**

Os policiais militares ganharam espaço exclusivo para atendimento jurídico de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h, em uma sala no Quartel do Comando Geral (QCG), nos Aflitos. A novidade foi lançada em setembro de 2021 através de uma parceria entre a Secretaria da Segurança Pública (SSP) e a Defensoria Pública do Estado (DP), com a assinatura de um Termo de Cooperação.

O núcleo de proteção conta com a presença contínua de dois analistas jurídicos da Defensoria, que fazem a primeira



*Sala de atendimento jurídico para policiais militares no QCG/PMBA*

recepção dos casos agendados. A partir da análise dos fatos, são designados os defensores que realizam o atendimento e acompanhamento.

### **Criação do SAC Móvel DP**

Dentro do conceito de priorizar o trabalho que promove qualidade de vida dos policiais, o comandante geral da PM, coronel Coutinho, também aprovou a criação da Unidade Móvel do Departamento de Pessoal, que iniciou o funcionamento em novembro de 2021.

A estrutura móvel do DP disponibiliza serviços aos policiais militares em suas unidades de origem nos municípios do interior do Estado, evitando assim deslocamentos até a capital para a solução de demandas da área de gestão pessoal.



*Base móvel do Departamento de Pessoal*

Já foram atendidos policiais militares de 16 Unidades Operacionais dos municípios de Alagoinhas, Catu, Ipirá, Cruz das Almas, Itaberaba, Ipirá, Seabra, Paulo Afonso, Senhor do Bonfim, Jacobina, Brumado, Livramento de Nossa Senhora, Guanambi, Bom Jesus da Lapa, Macaúbas e Ibotirama.

Até o dia 15 de dezembro de 2021 foram realizadas 696 consultas ao andamento de processos no DP, foram emitidas 582 Carteiras de Identidade Funcional, 93 solicitações para aquisição de arma de fogo, 15 renovações de Certificado do Registro de Arma de Fogo (CRAF), 98 solicitações de Certidão de Tempo de Serviço e 214 entregas de Processo de Incorporação (Carteira de Reservista).

### **Força solidária**

A PMBA realizou do dia 16 de julho ao dia 26 de agosto a campanha “Força Solidária” com o objetivo principal de atenuar a crise humanitária gerada pela pandemia da Covid-19 através de doações de alimentos não perecíveis em toda a Bahia. Através de parceria, empatia e união, a campanha conseguiu arrecadar 160 toneladas de alimentos destinados ao público vulnerável, mais atingido pelos prejuízos causados pelo Coronavírus.

### **Inclusão digital**

Outra importante ação social com o foco na inclusão digital de jovens das comunidades foi à aquisição de 91 computadores pelo Departamento de Modernização e Tecnologia da PMBA, destinados pelo Comando Geral às Bases Comunitárias de Segurança (BCS) do Estado. Ainda como parte de um esforço da PM, dez bases estão com previsão de reforma autorizadas e um dos objetivos é que a estrutura seja adequada para instalação das máquinas.

Os computadores serão utilizados para oferecer oportunidade aos jovens através de cursos e destinados também para atender o Cadastro Digital Cidadão (CDC), que cadastra as necessidades da comunidade por indivíduo, como por exemplo: curso de reforço, inglês, português, matemática, doenças como catarata, acesso à cesta básica, emprego e projetos sociais em geral.

“Sabemos que ainda há muito que fazer para melhorar as condições para tropa e sociedade, mas entendemos que seguimos no caminho certo a passos largos com esforço e, acima de tudo, compromisso de ser uma força a serviço do cidadão”, concluiu coronel Coutinho.



*Doações feitas na campanha Força Solidária*

# PM REALIZA COLEGIADO COM A PARTICIPAÇÃO DE EX-COMANDANTES DA CORPORAÇÃO



*Ex-comandantes no colegiado de coronéis*

Pela primeira vez na história uma reunião de colegiado contou com a participação especial dos coronéis ex-comandantes da corporação, em setembro de 2021, no auditório do Quartel do Comando Geral (QCG), nos Aflitos. A iniciativa do atual comandante geral, coronel Paulo Coutinho, teve como objetivo valorizar a experiência dos antecessores, trocar experiências, promover a integração e homenageá-los.

O colegiado acontece uma vez no mês, quando os policiais militares da patente mais alta se reúnem para discutir estratégias, aprimoramentos e ações realizadas pela instituição.

Na reunião, que foi presidida pelo comandante geral com o apoio do subcomandante geral, coronel Nilton Machado, estiveram presentes os coronéis da reserva remunerada e ex-comandantes, Alberto Paraíso, José Ventura Mesquita, Antônio Santana, Nilton Régis Mascarenhas, Alfredo Castro e Anselmo Brandão.

Os ex-comandantes participaram de uma conversa com os oficiais da ativa, onde transmitiram muito conhecimento através de suas ricas experiências no comando da corporação. Em seguida, todos foram homenageados com a entrega de um quadro comemorativo, momento de bastante emoção e sentimento de gratidão pela partilha de conhecimento dos que deixaram seu legado na instituição.

Após o encontro, o comandante recebeu mensagens de gratidão pela iniciativa e reconhecimento da importância da experiência dos ex-gestores da instituição. “Nos proporcionou um dia inesquecível, graças à forma como fomos recepcionados. Fiquei feliz e os coronéis estão com o senhor para o bem da Corporação”, ressaltou o coronel da reserva remunerada Mesquita.

“A iniciativa de reunir o Colegiado com as nossas presenças foi um momento que mostrou integração, troca de experiências, resgate da tradição e cultura da nossa PM, muito importante para todos nós, que não vamos esquecer tudo que foi tratado nesse dia tão especial para esses coronéis veteranos, que participaram ativamente e ainda homenageados com a entrega de uma recordação bastante simbólica que retrata respeito e reconhecimento àqueles que, com dificuldades e sacrifícios, ajudaram a contar essa história que temos hoje”, pontou o coronel da reserva remunerada Mascarenhas, atual ouvidor da SSP-BA.

# PM JUDOCA SE DESTACA COM MEDALHAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS



Soldado PM Gianfranco, da 1ª CIPM

O Judô entrou na vida do soldado da PM Gianfranco Silva de Almeida, de 38 anos, quando ele tinha apenas quatro anos. Aos 15 anos conquistou a faixa preta e, à época, se tornou o judoca faixa preta mais novo do Estado. Nesses 34 anos de luta, o soldado acumulou títulos nacionais e internacionais na categoria M2 com menos de 81 quilos e se tornou instrutor de defesa nos cursos de formação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP).

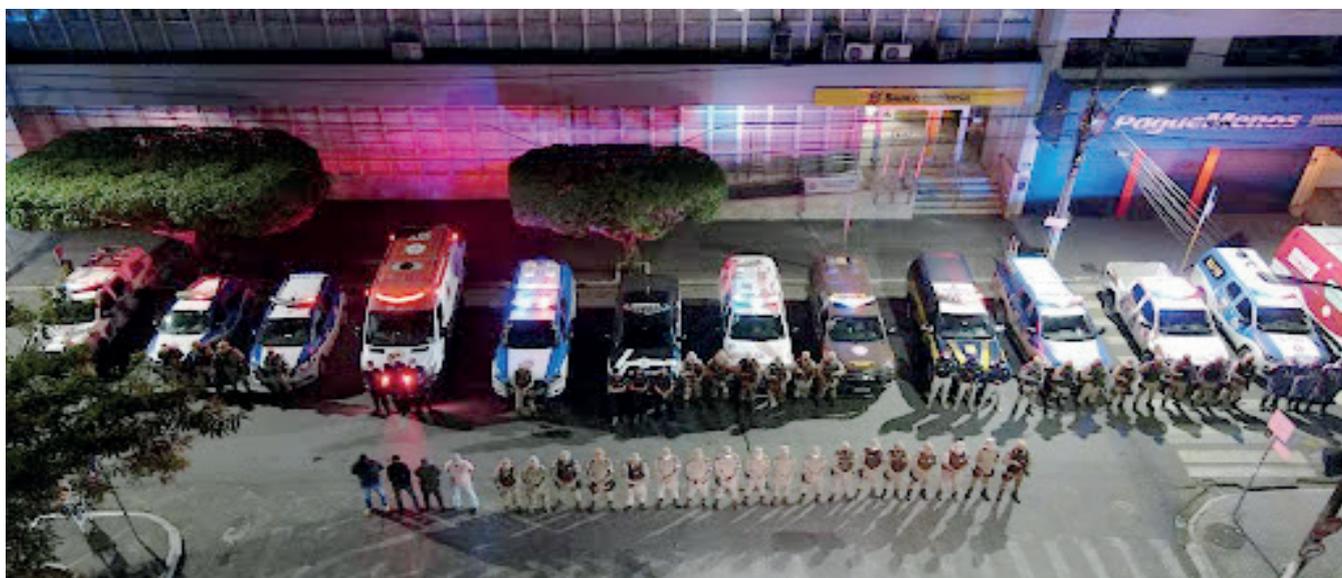
Lotado na 40ª CIPM, há seis anos na corporação, o soldado, que se formou em direito em 2010 e chegou a advogar, resolveu fazer o concurso da PM e se adaptou facilmente ao utilizar a disciplina e o equilíbrio aprendidos desde a infância nos tatames no dia a dia como policial militar.

“Busco motivar meus colegas a treinar porque além da importância da atividade física, a arte marcial trabalha corpo e mente, o que é importante para aprender a lidar com as adversidades e tomar decisões em momentos de tensão”, explica o militar, que foi influenciado pelo tio a iniciar a luta na infância, mas colocou como condição o bom comportamento do sobrinho.

E sobre aliar as técnicas do judô com a prática como policial militar, o soldado logo se lembrou de uma ocorrência em que houve resistência à prisão e o conhecimento da arte marcial foi fundamental para resolver a dificuldade. “Em uma situação recente, um homem acusado de roubo tinha mais dois metros, cerca 100kg e resistiu à prisão. Graças a técnica do judô consegui, com apoio da guarnição, imobilizar e prender o indivíduo”, conta o soldado, que já fez parte do Pelotão de Emprego Tático Operacional (Peto) da 1ª CIPM.

O soldado Gianfranco acumula os títulos de bicampeão Brasileiro de Judô, bicampeão Sulamericano por equipes, bicampeão Pan-americano por equipes, bronze no Panamericano e Sulamericano individual, 12 vezes campeão nacional de Judô, possuiu oito medalhas internacionais e já foi 12 vezes o melhor atleta da Bahia. Além do judô, o militar também é faixa preta de jiu-jitsu, instrutor de *wrestling* e instrutor de defesa pessoal no CFAP.

# SIMULAÇÃO INÉDITA DA PM APRIMORA A TROPA NAS OCORRÊNCIAS DE CRIMES CONTRA BANCOS



*Tropa que participou do treinamento em Jequié*

Explosões com granadas, tiros de festim e sirenes de viaturas marcaram a primeira simulação da Polícia Militar da Bahia para o aprimoramento da tropa nas ocorrências de crimes contra instituições financeiras, realizada em novembro de 2021, no centro do município de Jequié.

A simulação, inédita na Bahia, foi concluída por 22 policiais militares das Companhias Independentes de Policiamento Especializado (Cipes) que se formaram no Curso de Primeiras Respostas em Crimes contra Instituições Financeiras.

A simulação, realizada durante a madrugada, durou quase duas horas e utilizou artefatos de grande impacto, disparos de tiros de festim e até carros incendiados nas possíveis rotas de fuga de criminosos, com o cuidado de transmitir a realidade dentro dos limites de segurança,

garantindo a integridade da população e dos policiais militares participantes.

Toda a ação foi supervisionada pelo comandante de Operações de Inteligência (CoInt), coronel Anildo Rocha, e pelo comandante de Policiamento Regional do Sudoeste (CPR/SO), coronel Ivanildo Silva. A atividade prática aconteceu em toda a área do 19º Batalhão e contou com a participação de policiais das unidades vizinhas (55ª CIPM, 79ª CIPM e 93ª CIPM) e de apoio tático e especializado (CIPT/Sudoeste, Cipe Central e CIPRv) na realização dos bloqueios e barreiras estratégicas.

Além da Polícia Militar, o simulado teve a parceria de outras forças da Segurança Pública, a exemplo da Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Rodoviária Federal, que, juntos, mostraram a impor-

tância de uma ação coordenada e integrada, desde os primeiros procedimentos, para o sucesso da operação.

“O resultado desta simulação foi muito positivo. Tínhamos todos os riscos controlados e aferimos, com segurança, precisão e excelência, as condutas policiais que devem ser adotadas em uma situação real. Agradecemos todos os envolvidos e parceiros que tornaram possível essa grande simulação”, avaliou o coronel Ivanildo.

Curso – O Curso de Primeiras Respostas em Crimes contra Instituições Financeiras envolveu disciplinas como protocolo de primeiras respostas, modalidades de crimes, procedimentos iniciais nas ocorrências com explosivos, noções básicas de inteligência direcionada ao policia-

mento convencional, balística veicular, geolocalização, plano de ação emergencial, técnicas de combate motorizado rural e montagem de plano de bloqueio, totalizando 60 horas/aula no período de uma semana.

Além das aulas ministradas por oficiais da PMBA, foram realizadas palestras do tenente coronel Sávio Pelegrini (PMMT), que abordaram o plano de defesa utilizado e primeiras respostas em crimes contra instituições financeiras; o perito criminal Saulo Peixoto, da Coordenadoria Regional de Polícia Técnica de Jequié, falou sobre a preservação local de crime e cadeia de custódia; e a palestra do gestor de segurança privada Edson Barbosa, explanou sobre sinistros a carros fortes em vias intermunicipais.

## PMBA LANÇA PRIMEIRO CURSO PARA AJUDANTES DE ORDENS



*Aula inaugural do curso de Aj. de Ordens*

A PMBA marcou a história ao iniciar o primeiro Curso de Capacitação de Oficiais Ajudantes de Ordens 2021, em outubro, inédito entre as policiais militares do Brasil.

A aula inaugural teve a instrução do subcomandante-geral da PMBA, coronel Machado, conhecedor do assunto, que contextualizou a origem do ajudante de ordens e sua missão.

A turma foi composta por 20 oficiais-alunos, indicados pelo Comando e Subcomando Geral da PMBA, Casa Militar do Governador, Corpo de Bombeiros Militar da Bahia e Assistências Militares da SSP-BA, ALBA, Tribunal de Justiça e Ministério Público.

# PRODUTIVIDADE - 01/JAN A 14/DEZ DE 2021

Fonte: CIDE/COPPM



17.155 prisões em flagrante



6.068 armas de fogo apreendidas



13.028 termos circunstanciados (TCO) lavrados



15.352 ocorrências com apreensão de drogas



5.906 veículos recuperados



2.287.252 carros abordados



2.834.060 motos abordadas



128.031 táxis abordados



64.515 ônibus abordados



12.413.072 pessoas abordadas

## SERVIÇOS AO POLICIAL MILITAR:

**SAC:** atendimento somente digital através do site [www.sacdigital.ba.gov.br](http://www.sacdigital.ba.gov.br). Em caso de dúvidas, enviar e-mail para [dp.same@pm.ba.gov.br](mailto:dp.same@pm.ba.gov.br);

**Departamento de Promoção Social:** (71) 3117-7318;

**Departamento de Saúde (DS):** Centro Médico-Hospitalar da PM (marcação de consultas): (71) 3116-6384 (08h00/12h00 e 13h00/18h00), Odontoclínica: (71) 3116-6319;

**Atendimento de psicologia e fisioterapia do DS:** (71) 9 9705-0818;

**Centro de Educação Física e Desporto (CEFD):** (71) 3116-6346.

# GUARDA PELÉ É HOMENAGEADO EM PARADA GERAL



*O comandante geral homenageia o Guarda Pelé*

Durante a Parada Geral do mês novembro, no Quartel do Comando Geral da PM (QCG), a tropa rendeu homenagem ao icônico personagem dos finais dos anos 60, “Guarda Péle”. O soldado Armando Marques da Silva foi aplaudido de forma calorosa pela tropa, tornando

o momento ainda mais emocionante.

Pelé chamava atenção de motoristas e transeuntes nas ruas de Salvador, onde era responsável por controlar e orientar o trânsito, com performances num misto de movimentos militares e silvos de apito. A desenvoltura com a qual ele realizava a função de guarda de trânsito tornou ele conhecido até fora do Brasil.

Como parte de uma prática militar realizada pelos comandantes nos quartéis uma vez ao mês, a Parada Geral tem o objetivo de promover a interação entre oficiais e praças e prestar homenagens aos aniversariantes do mês e destaques. Em 2021 o evento voltou a ser realizado no QCG, presidido pelo comandante geral da PM, coronel Paulo Coutinho.

# RECOGNIFICANDO EVARISTO CARLOS DA COSTA

92 anos nos separam daquele longínquo 22 de dezembro de 1929. Aquela fatídica data será para sempre lembrada em nossa corporação pelo massacre brutal e covarde perpetrado por Virgulino Ferreira da Silva, o temido cangaceiro “Lampião”, e seu bando na pequena cidade de Queimadas, localizada no sertão da Bahia, quando chacinou sete policiais militares baianos, rendidos e indefesos. Ao tomarem o município do agreste sem resistência, uma vez que o

invadiram de surpresa na tarde daquele dia escaldante de verão, os facínoras aprisionaram o efetivo policial lá existente, saquearam a cidade, comeram, beberam e dançaram para, ao final da investida criminosa, executarem todos os representantes da lei em praça pública, baleando-os e esfaqueando-os até a morte.

Esse dantesco episódio, não obstante a conhecida ausência de memória da po-

pulação, é medianamente conhecido sobretudo pela ferocidade com que foi cometido. A audácia dos bandidos assustou a população baiana e ecoou fortemente em outras direções, inculcando um temor generalizado nas cidades ao alcance das andanças do bando. Não obstante a tenaz resistência oferecida pelas policiais dos sete estados nordestinos atacados pelos meliantes, a verdade é que Lampião só foi definitivamente contido no ano de 1938, no episódio não menos propalado da gruta de Angicos, rincão alagoano.

O que muitos não sabem é o enredo que envolveu um dos protagonistas da chacina de Queimadas, e este não compunha o efetivo dos assassinos.

O sargento Evaristo Carlos da Costa comandava o contingente que foi surpreendido e dominado no município naquela data. É certo que o grupo não estava mobilizado de acordo com as necessidades que a situação da época exigia, afinal, a ameaça proporcionada pelos cangaceiros era real exigindo atenção redobrada sob quaisquer circunstâncias. Acredita-se que ninguém desconfiava que o bando tivesse a ousadia de investir contra uma cidade medianamente guarnecida como Queimadas naquele momento. Ledo engano!

O sargento Evaristo se viu dominar, bem como ao efetivo sob seu comando, foi humilhado ao ser forçado a integrar o bando - figurativamente, claro -, compelido a percorrer a cidade testemunhando a rapinagem praticada contra os cidadãos mais bem aquinhoados e contou com uma dose extraordinária de sorte ao ver uma moradora da cidade clamar ao próprio Lampião que poupasse a vida de Evaristo, pedido aceito em razão da mesma senhora ter oferecido ao chefe do bando uma jóia de estimação e este ter lhe prometido atender a um pedido em troca do presente, o qual atendeu demonstrando contrariedade.

Evaristo assistiu à chacina até não suportar o martírio e ser liberado por Lampião. Mas enganam-se quem pensa que o tal martírio ali se encerraria. O sargento foi acusado de leniência em seu comando e até mesmo de conivência com o bando. Em decorrência da gravidade das acusações, a corporação abriu procedimento investigatório que resultou em procedimento penal. Evaristo foi ao banco dos réus num processo longo e penoso, ao final do qual foi absolvido. Mas o estrago já estava feito.

As sequelas de tão traumático acontecimento o acompanharam até o final da vida. Evaristo, em que pese haver permanecido nas fileiras da instituição, tornou-se um homem taciturno, angustiado e profundamente marcado pela chacina. Transformava-se quando alguém o indagava pelo ocorrido e era comum habitantes de Santaluz, município vizinho a Queimadas e local onde ele fixou residência até falecer, aos 86 anos, em 1977, o virem vagando pelas ruas altas horas da madrugada, sem destino. Foi sempre visto com desconfiança. Apesar de nada de negativo ter sido provado contra ele.

Vítima apenas das artimanhas do destino, Evaristo Carlos da Costa ainda aguarda a redenção de seu nome pelas injustiças cometidas contra si.



**Autor: Tenente coronel Marins**

Chefe do setor de Documentação e Memória do Subcomando Geral da PMBA



**CENTRAL DE POLÍCIA - 190**  
**DISQUE-DENÚNCIA - 181**  
**OUIDORIA - 0800 284 0011**

    **PMDABAHIA**